

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1277

16 A 22 DE JANEIRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ô POVO PORCO!...



O descarte irregular de lixo tem transformado diversos pontos do Guará em verdadeiros depósitos a céu aberto, com sacos rasgados por animais, entulho espalhado e móveis abandonados em calçadas. A situação compromete a limpeza urbana e favorece a proliferação de pragas e

doenças como a dengue - focos aumentam com o acúmulo de lixo e água parada. Em resposta, o governo promete medidas mais duras: a governadora Celina Leão anunciou o reforço na fiscalização e a retirada definitiva dos carroceiros das ruas, com substituição por mais tuk-tuks. Como

reforço estrutural, a Administração do Guará e o SLU estão instalando 40 novos contêineres em pontos estratégicos da cidade. Mesmo assim, a limpeza ainda depende da mudança de comportamento dos próprios moradores.

PÁGINAS 4 A 7

QI 11 ganha nova calçada e mais segurança

Obra articulada pela Administração do Guará reorganiza fluxo entre Guará I e II e prioriza a mobilidade de pedestres. Intervenção evita manobras perigosas e melhora o trânsito na região da Assembleia de Deus.

PÁGINA 9

Crise na Batista Filadélfia do Guará

Dez anos após denúncias contra o pastor Marcos Campos, a igreja volta ao noticiário com a prisão de seu filho, Gabriel Campos, suspeito de abuso sexual de menores. Fiéis e ex-membros cobram uma reforma na liderança, enquanto a direção nega omissão e afirma colaborar com as investigações. A crise reacende antigas denúncias e amplia o desgaste da instituição na comunidade.

PÁGINA 8

POR ONDE ANDA JÂNIO PINTO



Ídolo do Clube de Regatas Guará, o ex-meia virou técnico e soma cinco acessos no futebol equatoriano. Durante as férias, visita a cidade onde começou a carreira.

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Moradores reclamam de bicicletas motorizadas

Uma nova praga urbana tem gerado perturbado os moradores do Guará. Nas redes sociais, crescem as reclamações contra o uso de bicicletas motorizadas, principalmente

nas ciclovias e na pista de pedestres da orla do Guará II. A maioria das reclamações se refere à condução de adolescentes, que ziguezagueiam entre os pedestres e ciclistas, sem prudência. Há relatos de alguns acidentes já.

O pior é que o uso das bicicletas motorizadas está apenas começando, porque elas caíram no gosto de jovens e adultos, por causa do seu preço de custo e manutenção, da facilidade de uso e das poucas restrições na legislação.

Além dos riscos de acidentes, as reclamações estão relacionadas principalmente à perturbação do sossego (poluição sonora), desrespeito às regras de trânsito e uso de veículos irregulares ou artesanais. O Detran e a Polícia Militar estão intensificando as operações de fiscalização em resposta a essas denúncias.



O que diz a lei para bicicleta motorizada



Bicicletas elétricas e veículos autopropeledidos ganharam novas regras deste ano para registro ciclomotores. A maior mudança está nos ciclomotores, que precisarão de

placa, licenciamento, CNH e até capacete. Estes veículos podem andar em até 50 km/h e são praticamente motos elétricas, com potência máxima de 4 kW.

Rodar sem documentação é infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e retenção do veículo.

Leandro Grass no Guará

O pré-candidato a governador pelo PT Leandro Grass passar toda a manhã no Guará. Vai circular pela Feira e se inteirar do imbróglio entre as duas associações de feirantes e depois circular pela cidade e ouvir moradores.



Mais um pré-candidato

À medida em que vai se aproximando o prazo para definição dos candidatos às eleições deste ano, vão surgindo novos pré-candidatos da cidade. O mais novo nome da lista é Ricardo Fonseca, enfermeiro e pré-candidato a deputado distrital.

Ricardo atua no Guará como enfermeiro da Saúde da Família, atendendo a população nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e também na área de nefrologia no Hospital Universitário de Brasília, com pacientes crônicos e suas famílias.

Bolsonaro longe do Guará

A transferência de Bolsonaro para a Papudinha, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, elimina de vez a possibilidade dele cumprir pena no 4º Batalhão do Guará, como havia aventado a família e a defesa do ex-presidente.

As dependências do 4º Batalhão, onde cumpriu pena o ex-ministro da Justiça Anderson Torres antes de também ser transferido para a Papuda, correspondem ao dobro do tamanho do espaço ocupado pelo ex-presidente na Polícia Federal, mas mesmo assim menor do que oferecido a ele na Papudinha.

Revitalização da praça da QI 20

A Praça da QI 20, no Guará I, está recebendo uma ampla revitalização da Administração Regional, com reforma do parquinho, poda, roçagem, pintura...

A revitalização é o resultado da mobilização dos moradores, que se comprometeram, por seu lado, em manter a praça limpa e conservada a partir de agora.

Obra demorada...

Está demorando bem mais do que o previsto a conclusão da ponte sobre o córrego Vicente Pires, que faz parte da obra de duplicação da via Guará-Núcleo Bandeirante. Foram três meses de espera para a colocação das vigas, finalmente instaladas no início de dezembro, mas, depois disso, a obra parece que parou novamente.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara





SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

dmuniz


CONBRAL



O lixo que se espalha por calçadas, canteiros e áreas verdes revela um hábito perigoso e persistente entre os próprios moradores, mesmo com a mudança de horário da coleta e campanhas de conscientização promovidas pelo SLU e Administração Regional. Mesmo com uma população de bom poder aquisitivo e econômico, a Região do Guará é considerada uma das mais problemáticas do DF em relação ao lixo

Ô CIDADE SUJA!...

Basta circular pela cidade, principalmente à tarde e à noite, para se deparar com lixo espalhado pelas ruas, calçadas e áreas verdes. Restos de comida, sacos de lixo doméstico, entulho da construção civil e até mesmo móveis velhos são descartados de forma irregular em diferentes pontos do Guará. A sujeira, além de prejudicar o aspecto visual do ambiente, coloca em risco a saúde da população. E o que mais chama atenção é que grande parte desse problema tem origem dentro das próprias casas e é provocado pelos próprios moradores ao descartar o lixo em locais e horários inadequados.

Em muitos endereços, principalmente em áreas adensadas como o Polo de Moda, a maior parte do lixo é colocada nas ruas durante a tarde e exposto por horas até a manhã do outro dia, período em que é rasgado por animais, espalhado pelo vento ou pisoteado por pedestres e carros. O resultado são calçadas sujas, entupimento de bocas de lobo e o aumento da presença de pragas urbanas como ratos,

baratas e escorpiões.

Além da falta de conscientização dos moradores, outro fator – talvez o principal – seja a tolerância com carroceiros e catadores que espalham o lixo de qualquer maneira em busca do que é aproveitável. Entre o setor Iapi, as quadras novas e o viaduto do Núcleo Bandeirante prospera uma vila de catadores que aumenta a cada dia, mesmo com insistentes denúncias da população à Administração Regional do Guará e à Secretaria DF Legal.

Outro fator crítico é o crescimento desordenado de regiões que originalmente não foram planejadas para residências, como o Setor de Oficinas, a QE 40, principalmente o Polo de Moda. Nessas áreas, muitos prédios não possuem lixeiras comunitárias nem estrutura adequada para o armazenamento dos resíduos, obrigando os moradores a deixar o lixo nas calçadas. Com ruas estreitas e congestionadas de carros, os caminhões de coleta também enfrentam dificuldades para circular.

Embora o SLU mante-

nya coletas regulares e tenha promovido campanhas educativas com distribuição de materiais informativos e orientação presencial, os resultados ainda não tem surtido efeito. Poucos dias após mutirões de limpeza, o lixo volta a se acumular. Isso evidencia uma necessidade urgente de conscientização permanente, que envolva escolas, comércio e moradores de forma sistemática.

RISCOS À SAÚDE

O descuido no descarte também traz riscos graves à saúde pública. O con-

tato com lixo orgânico em decomposição é vetor para a propagação de doenças como dengue, leptospirose e berne. A água acumulada em embalagens descartadas forma criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, enquanto o lixo orgânico atrai animais peçonhentos, como escorpiões, que têm sido cada vez mais frequentes no Guará.

A fiscalização é feita pela DF Legal, que pode multar tanto grandes geradores quanto pessoas físicas por descarte irregular. As multas variam entre R\$ 87 e R\$ 23 mil, dependendo da gravidade da infração. Mas a aplica-

ção efetiva dessas penalidades depende do flagrante, o que dificulta a atuação e pouca estrutura dos órgãos fiscalizadores do governo.

Não há solução definitiva para o problema sem a participação direta da população. O lixo é gerado em cada casa, e é responsabilidade de cada cidadão dar a ele o destino correto. De nada adianta a atuação dos órgãos se o lixo continuar sendo jogado nas ruas, fora do horário da coleta ou em locais inadequados. Para que o Guará volte a ser uma cidade limpa, é preciso mudar o comportamento de quem vive nele.



Lixo também é aliado da dengue

Descarte inadequado de objetos e orgânicos pode acumular água e atrair o mosquito transmissor. Guará tem pontos críticos

Além de atrair ratos, baratas, escorpiões e as doenças que eles transmitem, o lixo e o entulho acumulados irregularmente em áreas públicas podem também ser causadores do aumento dos casos da dengue, ao oferecer as condições para a proliferação do mosquito transmissor. E, a exemplo do que acontece com a água parada dentro de casa, o principal culpado também é o morador, ao descartar o lixo em área pública em embalagens inadequadas, fora dos horários estipulados pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU). E por mais que o governo e a imprensa procurem conscientizar, a situação não melhora, e ainda persistem depósitos de entulho, principalmente móveis velhos e restos de construção, e lixo orgânico (restos de comida e outros perecíveis).

E não era mais para ser assim, pelo menos em relação ao entulho, porque a cidade possui dois papa-entulhos (um no Cave e outro na via contorno do Guará II, em frente à QE 36) e foi a primeira cidade a receber o serviço de recolhimento motorizado através dos tuk tuks elétricos, que estão substituindo as carroças com tração animal, ao custo de apenas R\$ 30 por viagem – mas caso o morador queira levar por conta própria não há custo para o recebimento. Já o descarte de móveis, eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos, o recolhimento é gratuito, desde que seja agendado na Administração Regional.

Os papa-entulho recebem restos de construção civil, móveis e outros volumosos (exceto eletrônicos), resíduos de podas e galhadas, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado (acondicionado em garrafas PET). Cada

pessoa pode descartar até 1 m³ de entulho por dia, o equivalente a uma caixa d'água de 1 mil litros.

Entretanto, em uma rápida circulação pela cidade percebe-se uma grande quantidade de lixo e entulho acumulada em áreas públicas, principalmente na QE40/Polo de Moda, nas proximidades da QE 18 (abaixo da linha do metrô) e entre a QE 38 e as quadras novas (QEs 48 a 58).

O SLU recomenda que o morador consulte os horários de coleta do lixo na sua quadra, para evitar que cães, gatos e até mesmo os catadores de produtos recicláveis danifiquem as embalagens e o lixo espalhado atraia moscas, mosquitos, baratas e ratos, além de animais predadores entre si.

Polo de Moda, mais crítico

O ponto mais crítico do mal descarte do lixo e do entulho no Guará é a região da QE 40/Polo de Moda, por causa da alta concentração de moradores nas quitinetes, a dificuldade de circulação dos caminhões de coleta de lixo em ruas estreitas e claro, a falta de conscientização dos próprios moradores. É comum ver móveis e objetos jogados nas ruas e grande quantidade de lixo descartada de forma inadequada e fora do horário de recolhimento.

Além do lixo descartado de forma inadequada, containers de construção acabam sendo usados para jogar lixo, atrapalhando as obras e dificultando a coleta. A limpeza das ruas é de responsabilidade do SLU, mas a falta de consciência dos moradores impede que elas sejam mantidas limpas.



Celina Leão promete retirar carroças das ruas. Finalmente

Vice-governadora e candidata a governadora promete fazer cumprir a lei aprovada há sete anos, que proíbe o uso de animais em tração de carroças no DF. Guará é uma das poucas regiões que tolera a circulação de carroças nas ruas

Mesmo após sete anos da aprovação da Lei Distrital nº 5.756/2016, que proíbe a circulação de carroças e outros veículos de tração animal nas vias urbanas do Distrito Federal, a realidade no Guará segue praticamente inalterada. As carroças ainda estão presentes nas ruas da cidade, utilizadas principalmente para a coleta de entulho e material reciclável, mesmo com a proibição formal desde 2019 e de diversas operações de remoção.

A governadora em exercício Celina Leão anunciou, nesta quarta-feira, 14 de janeiro, uma "política de tolerância zero" para o uso de animais em carroças em todo o Distrito Federal. Segundo ela, a partir de agora, animais abandonados ou flagrados puxando carroças serão recolhidos e encaminhados à Secretaria de Agricultura do DF, com previsão de doação para propriedades rurais, onde possam trabalhar com "conforto e em condições de humanidade".

A medida foi anunciada durante a inauguração do 1º papa-entulho do Riacho Fundo II e integra um conjunto de ações contra o descarte irregular de lixo e os maus-tratos a animais. "Vamos apertar os cintos na fiscalização do descarte regular de lixo, com multas e com a retirada desses carro-

ceiros das ruas", afirmou a governadora. Segundo ela, todos os trabalhadores que ainda usam carroças estão cadastrados para receber financiamentos para a compra de tuk-tuks. "Ele vai ter um veículo que vai com mais distância, com manutenção mais barata, e vamos acabar com os maus-tratos aos animais, que é algo tão grave", afirmou.

Guará segue como ponto crítico

O Guará é uma das regiões administrativas mais afetadas pela permanência dos carroceiros. Além de ser uma das últimas cidades a permitir a circulação livre de carroças em vias urbanas, enfrenta problemas recorrentes com acúmulos de entulho e lixo em áreas públicas, especialmente em pontos da Expansão do Guará (QEs 48 a 58), onde o volume de obras e reformas é intenso. A contratação de carroceiros continua sendo a opção mais barata para muitos moradores, o que dificulta ainda mais a substituição dessa atividade por soluções mecanizadas.

Apesar de campanhas de fiscalização e conscientização, além de tentativas anteriores de controle, como cadastramento, vacinação e emplacamento dos animais, o cenário se repete. Até hoje, iniciativas como a remoção de vilas de carroceiros,



como a que existia nos fundos da QE 38, não surtiram efeito duradouro. Após a retirada de barracos e recolhimento de animais, os carroceiros retornam ao mesmo local logo depois.

De acordo com dados da Federação de Defesa dos Animais do DF, existem cerca de 15 mil cavalos nas mãos de carroceiros em todo o Distrito Federal. O uso excessivo e em condições precárias compromete a saúde dos animais, que geralmente vivem metade do tempo esperado para equinos, devido às condições de maus-tratos e sobrecarga de trabalho. Animais resgatados pela fiscalização são encaminhados ao curral da Secretaria de Agricultura, onde recebem atendimento veterinário.

Tuk-tuks: promessa distante da realidade

Em resposta à necessidade de cumprir a legislação, o GDF criou em 2019 o Programa de Transição da Utilização de Veículos de Tração Animal. No Guará, um projeto piloto com tuk-tuks para coleta de entulho foi iniciado em parceria com cooperativas de reciclagem, mas a experiência, na prática, ainda não teve os resultados esperados.

Poucos tuk-tuks estão em circulação na cidade, e o serviço ainda não conseguiu substituir de forma eficaz o uso das carroças. Mesmo assim, o governo insiste na ampliação do projeto, alegando que todos os carroceiros estão cadastrados para receber

financiamentos para aquisição dos veículos elétricos. Segundo a governadora Celina Leão, os tuk-tuks têm manutenção mais barata e maior alcance, o que permitiria aos trabalhadores manterem suas atividades sem prejudicar os animais.

A experiência do Guará com os tuk-tuks revela dificuldades logísticas e de adesão. Mesmo com o anúncio de expansão do programa para outras regiões administrativas, a substituição das carroças ainda é incipiente. A promessa de modernizar o serviço esbarra em fatores como custo dos equipamentos, infraestrutura limitada e baixa adesão dos próprios carros.

Cidade recebe 40 contêineres de lixo para reforçar a limpeza urbana

Administrador Artur Nogueira explica que equipamentos ampliam a coleta de resíduos e integram ações priorizadas desde o início da atual gestão

Após solicitação formal da Administração do Guará, o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) destinou 40 contêineres de lixo para reforçar o sistema de coleta de resíduos na cidade. A entrega dos equipamentos ocorreu nesta semana e é resultado de articulação conduzida pelo administrador regional, Artur Nogueira, como parte das ações permanentes voltadas à melhoria da limpeza urbana e à organização do Guará.

Os novos contêineres serão instalados a partir da próxima semana em pontos previamente mapeados pela equipe técnica da Administração Regional. A definição dos locais levou em conside-

ração critérios como fluxo de pessoas, volume de descarte e a necessidade de reorganização do recolhimento de resíduos, além de demandas registradas na Ouvidoria. Antes da instalação, a equipe da Divisão de Obras fará a preparação dos espaços, com recuo e adequação do terreno, de modo a garantir segurança, acessibilidade e melhor integração com o ambiente urbano.

De acordo com o administrador Artur Nogueira, a limpeza urbana é uma das principais preocupações da atual gestão do Guará. Segundo ele, desde janeiro de 2023, a Administração Regional atua de forma articulada com os órgãos do Governo do Distrito Federal

(GDF) para ampliar a eficiência da coleta, combater pontos irregulares de descarte e contribuir para uma cidade mais organizada.

Artur Nogueira afirma que a chegada dos contêineres representa um avanço importante na estrutura disponível para o recolhimento de lixo na cidade. “Esses 40 novos contêineres vão ajudar a organizar o descarte de resíduos em áreas estratégicas do Guará. Não podemos deixar de agradecer ao governador Ibaneis Rocha, à vice-governadora Celina Leão e ao padrinho da cidade, Gilvan Máximo, que têm sido parceiros importantes e atentos às necessidades da população”, afirmou Artur Nogueira.



Apoio da comunidade

Além do reforço estrutural, a Administração Regional destaca que a melhoria da limpeza urbana depende também do envolvimento da comunidade. O uso correto dos contêineres, o respei-

to aos horários de coleta e o descarte adequado dos resíduos são fundamentais para que a política pública alcance os resultados esperados.

“A Administração está fazendo a sua parte, com planejamento, articulação institucional e investimento em infraestrutura. Mas a colaboração da população é essencial para manter a cidade limpa e organizada. Cuidar do Guará é uma responsabilidade compartilhada”, ressaltou o administrador regional.

A instalação dos contêineres integra um conjunto de medidas adotadas pela gestão para fortalecer a limpeza urbana, que inclui ações de fiscalização, retirada de entulho, manutenção de áreas públicas e diálogo permanente com o SLU. A expectativa é que os novos equipamentos contribuam para reduzir o descarte irregular de lixo e para melhorar a rotina de coleta em vários pontos do Guará.

PRATOS COMPLETOS ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por R\$58,90 M de 119,90 R\$89,90 G de 149,90 R\$109,90

PICANHA COMPLETA de R\$189,90 por R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM de R\$179,90 por R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO de R\$219,90 por R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por R\$19,90

FILE À PARMEGIANA de R\$49,90 por R\$39,90



Crise abala liderança da Igreja Batista Filadélfia do Guará

Filho do pastor-presidente é preso por suspeita de abuso sexual. Igreja já enfrentou escândalo de falsidade ideológica, traição entre pastor e esposa de fiel e vive nova crise de confiança

COM FRED LIMA

A liderança da Igreja Batista Filadélfia do Guará, entre as QEs 24 e 26, volta a ser alvo de notícias policiais. Dez anos após as denúncias de falsidade ideológica envolvendo o pastor-presidente Marcos Campos, agora é a vez do seu filho, Gabriel Campos, preso temporariamente, sob suspeita de abuso sexual de menores. A situação gerou uma nova crise de confiança entre fiéis e ex-membros, que agora cobram uma reforma na estrutura de liderança da igreja. A Batista Filadélfia já havia se envolvida em outra crise, em 1997, quando o pastor Djair Guerra, considerado na época a principal liderança evangélica do Guará, foi afastado e expulso após vir a público mensagens de conluio amoroso com a esposa de um fiel.

Fundada sob inspiração do nome bíblico que aparece no Apocalipse como uma das igrejas mais fiéis, a Filadélfia do Guará tem vivido, segundo alguns membros, uma realidade distante daquele ideal. Em 2015, um grupo de pastores teria descoberto a existência de atas de assembleias que nunca teriam ocorrido, o que levou a questionamentos internos à direção da igreja. Segundo os relatos de fiéis, a reação do pastor-presidente foi ríspida, e os pastores auxiliares passaram a sofrer amea-

ças e represálias. Diante da omissão da diretoria da igreja, os auxiliares buscaram apoio judicial e apresentaram notícia-crime ao Ministério Público.

De acordo com as denúncias, entre os dias 3 de janeiro de 2011 e 5 de janeiro de 2015, Marcos Campos teria inserido declarações falsas em cinco atas de assembleias ordinárias da igreja, com a intenção de burlar o processo de eleição da diretoria. O Ministério Público enquadrou a conduta no artigo 299 do Código Penal (falsidade ideológica) e solicitou a continuidade da ação penal. A juíza de primeiro grau aceitou a denúncia, destacando que “não havia causa excludente de ilicitude ou culpabilidade e que o fato narrado configurava possível crime”.

A tentativa de trancar a ação penal foi rejeitada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Em seu voto, o desembargador George Lopes afirmou que “há prova da materialidade e indícios suficientes de autoria”. Segundo o relator, as atas das assembleias, registradas em cartório, foram utilizadas para homologar eleições de 2011 a 2015, embora depoimentos e documentos indicassem que essas reuniões não ocorreram. Além disso, foi convocada uma assembleia extraordinária após a descoberta das irregularidades, com a intenção de encobrir

os atos anteriores. O mesmo processo também traz informações sobre a exclusão de membros que confrontaram a gestão e investigações relacionadas a possíveis desvios de recursos patrimoniais.

Prisão por abuso sexual e novas denúncias

Com a nova prisão de Gabriel Campos, filho do pastor Marcos Campos, a igreja volta ao centro das atenções. Ele é acusado de abuso sexual de menores e, de acordo com a Polícia Civil, apresenta perfil de “serial estuprador”. De acordo com as investigações, uma denúncia anterior contra ele já existia, mas não foi amplamente divulgada entre os fiéis. Nos bastidores da igreja, fiéis relatam que Marcos tentou proteger o filho diante das acusações.

Para o grupo de fiéis que denuncia as irregularidades, questionamentos permanecem sem resposta, como a ciência formal da diretoria sobre os andamentos processuais, a comunicação oficial à igreja sobre as medidas judiciais e o motivo do pedido de sigilo em um processo conexo, onde se discute a possibilidade de um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP).

Críticas à liderança e propostas de reforma



Um dos fiéis entre as lideranças dos que contestam a direção da igreja, que prefere não se identificar, defende uma reforma ampla e a eleição de um novo presidente desvinculado do grupo atual. “Cogitar um nome que seja cria do Marcos é manter a mesma gestão e a mesma filosofia. Para renascer das cinzas, a Filadélfia precisa voltar às origens e reformar todo o método dos últimos 25 anos. É uma reforma local dentro da reforma. O que é bom se mantém, o que é ruim, e há muita coisa, se descarta”, afirma.

Uma membra que permaneceu após o escândalo de 2015 disse ter se equivocado. “Um filho geralmente segue os exemplos do pai. Se o Marcos vem fazendo coisas erradas, o Gabriel pode ter visto isso e aprendido. Não que o Marcos tenha ensinado o filho a abusar de menores, o que não acredito. Mas pode ter visto coisas ilícitas desde cedo e seguido esse caminho e, como abusador, escolher justamente os mais inocentes, aqueles a quem Jesus disse que seria

melhor amarrar uma corda no pescoço e lançar ao mar do que fazer mal”, analisa.

Outro ex-membro lembrou o episódio de 1997, quando o pastor Djair Guerra foi afastado, e o delegado de polícia Sirlene Araújo assumiu a liderança da igreja. Segundo ele, Sirlene tentou implantar uma gestão baseada na ética, mas enfrentou resistência do grupo ligado a Djair, incluindo Marcos Campos. “Com a saída de Sirlene, que buscava uma gestão pastoral pautada pela ética, a luz no fim do túnel, ao que tudo indica, era um trem em alta velocidade chamado família Campos. É hora de a Filadélfia cortar o mal pela raiz, destituindo a presidência e toda a direção. Se não fizer isso, é melhor fechar as portas”, afirma.

Outro entrevistado, que também deixou a igreja após o escândalo de 2015, criticou o que chamou de “culto à figura pastoral”. “Só devemos adorar ao Senhor. O que existe na igreja é um culto ao pastor, como se ele fosse um ser acima dos demais. Com isso, cria-se uma



Gabriel Campos, filho do pastor Marcos Campos, é acusado de abuso sexual de menores e, de acordo com a Polícia Civil, apresenta perfil de "serial estuprador"

acontecem esse tipo de coisa, em que ele e sua família têm 'superpoderes' e devem ser apenas reverenciados".

Um ex-líder que participou da denúncia das atas fraudulentas garante que houve manipulação para impedir que os fiéis soubessem dos fatos. "Os pastores alertaram, mas não foram ouvidos. Tentaram falar em assembleia, mas não permitiram. Foi uma barbárie em nome de Deus. Foram escoraçados injustamente por Marcos e sua tropa de choque, com base no discurso de que estavam se levantando contra o pastor-presidente. Mas o MP deu razão aos pastores e denunciou Campos. Pelo que

sei, ele teve de pagar cessas básicas e reconhecer que fraudou as atas para permanecer na presidência. O problema é que ele conseguiu o sigilo dos autos para esconder isso dos fiéis, além de alterar o estatuto e aumentar ainda mais seus poderes".

Na visão desse ex-membro, a igreja deveria ter órgãos colegiados fortes, com atribuições claras e autonomia. "Há um conselho, mas sem poderes. Sua atuação é muito limitada e passa primeiro pelo crivo do pastor-presidente. As pessoas têm receio de contrariá-lo e serem expostas ou banidas. Se ele fez isso com sete pastores de uma vez, o que

fará com um simples membro? Essa cultura fica. Desde aquela época, as pessoas têm medo. Os órgãos colegiados deveriam ser capazes de orientar e fiscalizar o pastor-presidente com diretrizes preestabelecidas para dirigir a igreja nas áreas administrativa, financeira, pastoral e patrimonial. Acredito que só assim se corrige erros desse tipo".

Defesa da direção

Diante do escândalo atual, a direção da Igreja Batista Filadélfia divulgou nota oficial em que nega omissão ou acobertamento. A igreja afirma que Gabriel Campos era "ex-membro

voluntário do Ministério de Adolescentes" e que "não exercia função de liderança desde o início de 2025". Reitera que sempre orientou as famílias a registrar ocorrências junto à polícia, destacando que o "acolhimento espiritual não substitui a Justiça do Estado". A direção também esclarece que o investigado "não é, nem nunca foi, pastor" da denominação e que o parentesco com o pastor-presidente "não interferiu nas medidas disciplinares". Finaliza afirmando que está à disposição das autoridades para cooperar com as investigações, respeitando o sigilo do inquérito e a proteção das vítimas.

Obra de calçadas na QI 11 prioriza pedestres e organiza o trânsito

Intervenção soma cerca de 3 mil metros quadrados e reorganiza a mobilidade em área de grande fluxo próximo à Igreja Assembleia de Deus Ministério Internacional do Guará

Após articulação da Administração do Guará, a Novacap executa a obra de infraestrutura urbana na QI 11, nas proximidades da Igreja Assembleia de Deus Ministério Internacional do Guará. A intervenção contempla a construção de novas calçadas e representa um avanço significativo para a segurança viária e a mobilidade urbana entre o Guará I e o Guará II.

A região é conhecida pelo intenso fluxo de veículos e pedestres, especialmente no acesso entre as duas áreas da cidade, onde um semáforo organiza o trânsito. Antes da obra, motoristas utilizavam o estacionamento da igreja como rota alternativa para evitar o sinal, prática que colocava em

risco pedestres, fiéis e moradores, além de comprometer a organização viária e a segurança do local.

Com a construção das calçadas e a reorganização do espaço urbano, a intervenção tem como objetivo eliminar manobras irregulares, reforçar a segurança e estabelecer uma circulação mais racional, com prioridade para o pedestre. A obra também contribui para disciplinar o tráfego e melhorar a convivência entre veículos e pessoas em uma área de grande circulação diária.

Foco na mobilidade urbana

A iniciativa promove a requalificação do entorno, com foco na mobilidade urbana sustentável e na va-



lorização dos espaços públicos, em consonância com as diretrizes do Governo do Distrito Federal para cidades mais seguras, acessíveis e humanas. Além de ordenar o fluxo de veículos, a intervenção garante acessibilidade, conforto e segurança para quem transita pela região a trabalho, estudo, lazer ou atividades religiosas.

Para o administrador regional do Guará, Arthur Nogueira, a obra reflete o compromisso da gestão com as demandas da população e com ações que geram impacto direto no cotidiano da cidade. "Não podemos deixar de agradecer ao governador Ibaneis Ro-

cha, à vice-governadora Celina Leão e ao padrinho da cidade, deputado federal Gilvan Máximo, que têm sido parceiros fundamentais para que obras como essa saiam do papel. A Administração do Guará segue ao lado da população, ouvindo, atendendo pedidos e trabalhando sempre em prol de mais melhorias para a nossa cidade", afirma. Segundo ele, "A obra na QI 11 reforça o papel da Administração Regional como elo entre a comunidade e o Governo do Distrito Federal, atuando de forma integrada para identificar demandas e viabilizar soluções efetivas".



Uma nova sede da Administração do Guará vem aí

O Guará vai receber um belo presente em 2026. Sua sede administrativa estará de cara nova e repaginada. E já está quase pronta. O pessoal está trabalhando duro. Você vai se surpreender, estão trocando o mobiliário, a iluminação, alguns computadores e até algumas paredes. A ideia é entregar antes do aniversário da cidade, em maio. Esta será mais uma etapa, pois a Biblioteca e o Auditório já estão sendo utilizados.

A sede está recebendo uma modernização que precisava há muito tempo.

Mais de 241 milhões as escolas públicas em 2025

O PDAF (Programa de Descentralização de Recursos para Apoio à Manutenção e Modernização das Escolas) permite que as escolas atendam necessidades de manutenção, façam pequenas reformas dentro dos limites de dispensa de licitação previstos na Lei nº 14.133, invistam em projetos pedagógicos e promovam melhorias nos ambientes escolares.

Duas fontes abastecem as escolas, que são recursos da Secretaria de Educação e as emendas parlamentares. Vale dizer que as emendas parlamentares têm caráter totalmente discricionário e são definidas pelos deputados distritais. O PDAF dá autonomia ao diretor para escolher o que é mais necessário para a escola.

Dá gosto visitar as escolas do Guará, todas reformadas.

O zebrinha se encaixou necessidades do Guará

É preciso fazer pequenos ajustes, como mais zebrinhas e um número maior de linhas que atendam o interior das quadras. A iniciativa é louvável e cabe nas carências do guaranaense.



VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



Administração 24h atinge mais de 67 mil demandas

Plataforma digital do GDF alcança 76% de resolatividade, reduz tempo de resposta e será ampliada para todos os órgãos em 2026

Em reunião com administradores regionais realizada no Salão Nobre do Palácio do Buriti, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, apresentou o balanço do programa Administração Regional 24 Horas. A plataforma digital, que permite o registro de demandas de manutenção urbana a qualquer hora do dia, contabiliza 67.231 solicitações desde sua criação. Dessas, 64.917 foram consideradas válidas e 48.672 já foram atendidas, alcançando 76,15% de resolatividade. O tempo médio de resposta caiu 85% com a implantação do sistema.

Entre os serviços mais solicitados estão o fechamento de buracos (10.106 pedidos), poda de árvores (8.969), reparos na iluminação pública (4.699) e retirada de lixo e entulho (5.648). Celina destacou que a pavimentação é uma demanda comum entre as administrações, especialmente pela necessidade de massa asfáltica. Outra preocupação levantada na reunião foi o descarte irregular de lixo. Segundo a governadora, uma legislação está sendo elaborada para ser enviada à Câmara Legislativa, prevendo multas elevadas e notificação policial para quem for flagrado descartando entulho de forma indevida. Também está previsto o reforço na fiscalização, ampliação do uso de papa-lixo e

papa-entulho e a expansão do programa SLU De Cara Nova para requalificar áreas degradadas.

A governadora em exercício adiantou ainda que, em 2026, o sistema será expandido para todos os órgãos do Governo do Distrito Federal, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento e Gestão do Distrito Federal (GestãoDF). A proposta é unificar a gestão das cidades com transparência e comunicação direta com o cidadão. Também estão previstas a digitalização completa do serviço de pavimentação asfáltica e a criação de um painel público de transparência ativa, facilitando o acesso às informações e o acompanhamento das ações.

Atualmente, o programa Administração Regional 24 Horas disponibiliza 35 tipos de serviços voltados para manutenção, conservação e organização dos espaços públicos. Os atendimentos são realizados pelos canais do Portal do Cidadão, telefone 156, aplicativo eGDF e WhatsApp (61) 3410-9000, todos funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana. O cidadão pode optar por solicitações identificadas, com login GovBR e opção de acompanhamento, ou anônimas, que geram apenas um protocolo e têm limite de envio diário.



FAÇA PARTE DA SELEÇÃO CAMPEÃ EM VENDAS!

FIGURINHAS DA COPA 2026

EM 2026 O ÁLBUM DE FIGURINHAS SERÁ O PRODUTO MAIS COMENTADO E COMERCIALIZADO DA COPA DO MUNDO

CRIANÇAS, JOVENS, IDOSOS, TODOS ESTARÃO ENVOLVIDOS NESSA AVENTURA E VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA OPORTUNIDADE!

NÃO DEIXE SEU ESTABELECIMENTO FORA DESSA, GARANTA ESSE RENTÁVEL PRODUTO!

CONDIÇÕES NEGOCIADAS COM RISCO ZERO DE PREJUÍZO

ANTECIPE-SE, CADASTRE SEU PONTO

(REVENDEDORES LIMITADOS)

PARA MAIORES INFORMAÇÕES LIGUE OU MANDE WHATSAPP: (61) 99373-7194

No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.



DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem



POR ONDE ANDA...

JÂNIO PINTO

Ex-craque se tornou referência no futebol equatoriano como técnico, acumula cinco acessos, seis títulos provinciais e segue construindo sua trajetória internacional

Para boa parte dos torcedores que acompanharam o Clube de Regatas Guarú desde a década de 1970, Jânio Pinto é considerado o jogador mais habilidoso da história do clube e talvez do futebol brasileiro, apesar de não ter conquistado títulos locais expressivos ou projeção nacional no Brasil. Canhoto, técnico, inteligente, com bom passe e exímio cobrador de faltas, Jânio marcou época com o lobo da colina ao lado de Luis Fernando, Barão e Niltinho, entre outros históricos que vestiram a camisa do clube. Mas, essa projeção local não o levou a ter oportunidades em outros centros, como Rio, São Paulo e Minas, por exemplo. Se por aqui o reconhecimento foi limitado, no Equador ele se tornou um dos nomes mais respeitados do futebol do país, primeiro como jogador e depois como técnico.

Nascido em Volta Redonda (RJ), Jânio chegou a Brasília ainda criança, em 1960. Começou a jogar futebol nos campos de terra da Asa Sul e foi descoberto por Ercy Rosas, técnico do Brasília, que o levou para uma penneira. Em 1975, jogando uma preliminar do Guarú, chamou atenção com três gols e foi contratado. Estreou na Copa do Brasil, contra o Bahia, e viveu grande fase com o clube, sendo campeão do Torneio Seletivo de 1979, que classificou o Guarú para o Campeonato Brasileiro, e vice-campeão candango de 1981.

Em 1982, foi negociado com o Taquatinga, que pagou três milhões de cruzeiros – maior transação do DF até então. Passou ainda por clubes como São Bento, Noroeste, Londrina, Gama e Tiradentes. A partir de 1986, sua carreira tomou rumos internacionais com a ida para o Equador, onde se destacou no América de Quito, LDU e Barcelona de Guayaquil. Em 1988



foi artilheiro e craque do campeonato nacional pela LDU, com 18 gols, e no ano seguinte foi campeão equatoriano pelo Barcelona, sendo também o artilheiro da equipe com 14 gols. Também passou pelo Delfin antes de tentar carreira na Europa, jogando na Bélgica em 1990.

Em 1991, sofreu com uma pubalgia, lesão pouco conhecida na época. Depois de recuperado, voltou ao Guarú em 1992 e 1993, encerrando a carreira como jogador. No ano seguinte, iniciou sua caminhada como treinador no Comercial de Planaltina durante o Campeonato Brasileiro de 1996. Em seguida, passou por Brazlândia, Desportiva Bandeirante e Clube de Regatas Guarú, onde comandou os juniores e o time principal em 1999. Em 2000, aceitou voltar ao Equador, país onde havia se destacado como jogador e que se tornaria palco de sua consolidação como treinador.

Rei dos acessos no futebol equatoriano

Desde então, construiu uma carreira de sucesso fora do Brasil. No Equador, comandou equipes como Panamá, Juvenil de Quindé, Mi-



lagro Sporting, Sociedad Deportiva Aucas, Macará, Imbabura e Independiente Del Valle. Foi nesse período que ficou conhecido como o "rei dos acessos".

Seu maior feito ocorreu ao aceitar o desafio de fundar e comandar o Deportivo Azogues, clube criado em 2005 na cidade de Azogues, a mais de 400 km de Quito. Jânio montou a equipe do zero, recrutando 14 jogadores de Guayaquil e realizando testes com outros atletas. Em um feito histórico, levou o clube à primeira divisão nacional em apenas dois anos, conquistando a terceira divisão no segundo semestre de 2005 e a segunda divisão na metade de 2006. Virou herói local, mas foi demitido em meio a uma fase ruim na elite.

Em 2009, levou o Independiente José Terán (hoje Independiente Del Valle) à primeira divisão. Jânio também atuou como conselheiro na implantação do complexo desportivo do clube, que hoje é uma das potências do futebol sul-americano, com participações frequentes em Libertadores e Sul-Americana.

Seis títulos provinciais e projeto em Jipijapa

Jânio Pinto soma cinco acessos e seis títulos provinciais nas competições estaduais do Equador. O último foi conquistado em Loja, com o Libertad de Loja, onde também levou o clube ao acesso para a Série B. Em 2025, comandou o Saruma Futebol Clube, também da província de Loja, mas os resultados não

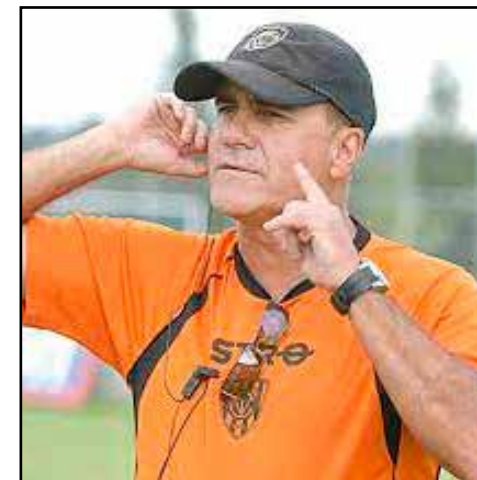
foram os esperados. "Fizemos um campeonato regular, principalmente por falta de recursos", conta.

Para a temporada de 2026, Jânio já tem novo compromisso firmado. "Acertei contrato desde o ano passado com o time da província de Manabí, da cidade de Jipijapa. O time se chama Jipijapa Futebol Clube. A cidade já foi uma das mais importantes do Equador, conhecida antigamente pela exportação de café. Agora estamos com esse novo projeto e a meta é subir o time à Série B", afirma.

Nos anos em que ficou afastado das quatro linhas, especialmente durante e após a pandemia, Jânio se manteve atuante no meio esportivo como comentarista em rádios e televisões locais. "Foi um período difícil para todo mundo. Mas segui trabalhando como comentarista. Mesmo fora do campo, é importante continuar dentro do futebol", destaca.

Desejo de voltar ao Brasil

Apesar do sucesso alcançado no futebol equatoriano, Jânio não descarta a possibilidade de retornar definitivamente ao Brasil. "Estou pensando em algum momento regressar ao Brasil. Tenho muitos amigos lá, mas aqui também tenho amigos e familiares. A ideia é voltar no próximo ano, caso as coisas não saiam como o esperado. Mas se conseguirmos o título e mais um acesso, aí sim há uma grande chance de permanecer mais tempo no Equador", conta, enquanto curte férias com os familiares no Guarú.



**UMAS E OUTRAS** JOSÉ GURGEL**JARDINS DO ÉDEN**

Sentei em frente ao computador, tentei dar uma olhada nas notícias fiquei meio desanimado, parece que a tendência do mundo, segundo alguns governantes imbecis é ir pro ralo.

Estou esperando o Caixa Preta me ligar, até agora nada, vou logo direto ao Porcão onde encontro o cabra, pelo semblante carrancudo do cabra vi logo que aí vinha chumbo grosso, parece que adivinhando meus sombrios pensamentos.

Começou a falar, era a velha metralhadora disparando sem cessar cada história da nossa cidade que aos poucos senti os cabelos arrepiarem custando a crer no que me falava o nosso rebelde porta-voz.

Dizia ele que o Guará esta-

va absorvendo bem esse negócio de aldeia global, meio sem entender fiquei ouvindo os casos que ele me contava.

Pois segundo ele com a grande quantidade de tendas espalhadas pela cidade o Guará está parecendo uma aldeia indígena, do jeito que vai só chamando o General Custer pra fazer um "limpa" no Guará.

Isso tudo com o beneplácito das autoridades locais, que continuam fazendo de conta que nada enxergam achando tudo normal, mas a população que paga impostos exige que um basta seja dado nessa falta de vergonha.

O Guará parece os Jardins do Éden, aqui tudo é lindo e maravilhoso, o que vemos de errado não passa de uma visão distorcida de nossas mentes.

Discursos muito bem preparados são apresentados à população que parece gostar de ser enganada, pois na maioria das vezes apenas mostram os dentes, mas nada de mostrar um pinga de indignação com tanta conversa mole e mentiras manjadas.

Pois como sabemos esse paraíso só existe em algumas cabeças insanas que querem fazer carreira política a qualquer custo, com isso o pessoal que vive ao lado do governador, que gosta de ostentar sua incapacidade o isola dos problemas reais e ao invés, de aproximá-lo dos contribuintes o deixam cada vez mais distante.

Mas é bom esse pessoal ficar esperto pois o povo não vai se iludir tão assim facilmente com essa embromação.

DESBRAVADORES

Só agora pude compreender os desbravadores, eles se embrenhavam na mata para descobrir um lugarzinho discreto onde pudessem cagar em paz.

Mas deu tudo errado, desbravaram tanto que criaram esse país onde a trilogia: samba, futebol e carnaval passou a reinar, o atraso era inevitável.

Nessa sanha expansiva, o portuga que é uma raça reconhecidamente não muito inteligente se mesclou com índios, negros, cafuso, mameluco, emboaba e alguns fedapê, olha no que deu.

O nosso povo é hoje sempre ligado na Internet e What'sWapp, tornou-se um povo crédulo e orgulha-se de sua exuberante ignorância.

Tenho certeza que só aqui acreditamos em economistas,

nas mentiras que contam e o que é pior em planos de economistas.

Agora mesmo dei uma olhada nos boletos que chegaram, um me chamou a atenção pelo valor, pois acho que incluíram a luz do sol, luz da lua, da luz divina e a luz do fim do túnel, levei um susto de lascar.

Há anos somos explorados por essas quadrilhas que infestam o poder público em todos os níveis, ninguém se indigna, quando muitos fazem piadas com a própria miséria.

Nossa liberdade cada dia é mais e mais cerceada, matam brancos, negros, índios, mulheres, gays sem que ninguém levante a voz ou se manifeste nas ruas contra tais absurdos, calados estão e calados ficam.

Uma verdadeira República de Bananas!

Plano de Saúde EMPRESARIAL

Porto A partir de **R\$199,00**

- + Hospital Brasília Maternidade Brasília
- + Hospital Águas claras
- + HOB Brasília
- + São Francisco
- + Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732

PIETY
Corretora de Seguros

FAÇA SUA COTAÇÃO

Maior motoclube do mundo promove ação social no Guará

Organização abre campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, com apoio do comércio e dos moradores



A cidade será palco, a partir do dia 15 de janeiro, de uma ampla mobilização social que promete envolver empresários, moradores e voluntários em uma rede organizada de solidariedade. A iniciativa é promovida pelo Insanos MC, reconhecido como o maior motoclube do mundo, por meio da ação Insanos On The Road, que contará com a participação ativa do comércio local.

Durante um período de até dois meses, estabelecimentos do Guará passarão a atuar como pontos de arrecadação de alimentos não perecíveis, agasalhos, brinquedos e material escolar, facilitando a participação da população e fortalecendo o vínculo entre comunidade e setor produtivo da cidade. Os donativos arrecadados serão destinados a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A proposta transforma o

Guará em um espaço de mobilização coletiva, onde empresários abrem suas portas, moradores contribuem de forma acessível e voluntários organizam a logística da ação, criando uma rede solidária com impacto direto na cidade.

Movimento internacional

A iniciativa integra um movimento internacional do Insanos MC, que já contabiliza mais de 20 mil ações sociais realizadas em 2025 em todo o mundo, com atuação reconhecida em projetos ligados à assistência social, segurança alimentar e saúde.

No Brasil, o motoclube desenvolve ações de grande alcance, como campanhas nacionais de arrecadação de alimentos e doação de sangue, impactando milhares de pessoas em diversas regiões do país.

No Guará, a organização local da ação está sob responsabilidade do empresário Paulo Saphi, morador da cidade e integrante do Insanos MC. Atuante nos segmentos de academias e educação empresarial, Saphi também preside o Dinastia Permutas, grupo que reúne mais de 150 empresários em todo o Brasil, fortalecendo a articulação entre iniciativa privada e projetos de impacto social.

“A ideia é fazer do Guará um exemplo de mobilização social, unindo empresários, moradores e voluntários em uma ação organizada, transparente e acessível a todos”, afirma Paulo Saphi.

Os locais de arrecadação serão divulgados ao longo da campanha pelos veículos de comunicação da cidade e pela página oficial do Insanos MC, ampliando o alcance da iniciativa e facilitando o acesso da população aos pontos de coleta.



Surto de caramujo africano no Guará

Espécie tem aumentado nos condomínios próximos ao córrego Vicente Pires e apresentam risco à saúde

Moradores dos setores Iapi, Bernardo Sayão e Guará Park tem relatado o aumento da presença do caramujo africano em seus quintais e até mesmo dentro de casa. Eles surgem geralmente após as chuvas e no final da tarde e apresentam riscos à saúde quando eles são infectados por parasitas vindos de ratos. Quando infectado por vermes, o caracol africano pode transmiti-los e provocar doenças, como a meningite eosinofílica ou a enterite eosinofílica.

O caramujo africano é uma espécie invasora e representa um risco tanto para a saúde pública quanto para a biodiversidade local. Eles são hermafroditas e procriam a cada dois ou três meses com fecundação cruzada, podendo colocar em média 200 ovos por postura e se reproduzir mais de uma vez por ano. Esses ovos são parecidos com a semente de mamão, branco-amarelados e ficam parcialmente enterrados. A estimativa média de vida do caracol é de 5 a 6 anos.

De acordo com a Secretaria de Saúde, os riscos que a espécie traz são diversos. A infestação, em um primeiro momento, causa danos a plantações e jardins. Também é um risco real para a biodiversidade quando vai até a área nativa.

Como combatê-los

Como é um fato novo, a maioria dos moradores não sabe como combatê-los. Recomendações publicadas na Internet sugerem colocá-los em um balde com água fervente e depois enterrar os cascos, como o método mais fácil de eliminar os caramujos africanos e evitar que eles continuem se proliferando.



Leis que combatem
o preconceito e
defendem quem mais
precisa de proteção.

Câmara Legislativa. O que transforma cada novo ano é o trabalho que fazemos todos os dias.

A Câmara Legislativa atua o ano inteiro criando leis que fortalecem a convivência, protegem direitos, ampliam o acesso à saúde, incentivam o desenvolvimento econômico, combatem o preconceito e ajudam a construir um futuro melhor para todos. Porque cada novo ano só melhora quando todos trabalham pelos mesmos objetivos. É isso o que a Câmara Legislativa faz todos os dias.



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Curso de arte urbana na Casa da Cultura



Curso gratuito de graffiti com Julimar dos Santos está com inscrições abertas

A Casa da Cultura do Guará será palco de uma iniciativa cultural que promete colorir o início de 2026 com criatividade e expressão urbana. Durante os meses de janeiro e fevereiro, o Curso de Verão – Graffiti & Arte Urbana oferecerá aulas gratuitas, sob a orientação de Julimar dos Santos, artista plástico e atual Gerente de Cultura do Guará.

Com 25 anos de experiência nas artes visuais, Julimar é conhecido por seu trabalho em muralismo e pela produção de grandes painéis espalhados por diversas regiões do Distrito Federal. Além de artista, ele também atua como produtor cultural, artesão e malabarista. A oficina surge como resposta a uma demanda frequente da comunidade

local por atividades culturais durante o recesso escolar.

"Escolhi este momento devido aos diversos pedidos da comunidade. Temos muitos jovens em recesso escolar buscando atividades produtivas, e o graffiti é uma ferramenta poderosa de expressão e desenvolvimento de talentos", explica Julimar.

As aulas serão realizadas na Casa da Cultura do Guará, com foco tanto na parte técnica quanto na reflexão sobre a identidade urbana e a ocupação criativa dos espaços públicos. O curso é gratuito, e os participantes devem apenas levar seu material individual. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas diretamente com o artista pelo telefone (61) 98143-4081.

Murundus n'A Pilastra

Atividades educativas e interativas encerram exposição na Galeria-Escola do Polo de Moda

A té 17 de janeiro, o Quintal d'A Pilastra, na QE 40 do Guará II, recebe uma série de vivências sensoriais e mediações educativas como parte da programação de encerramento da exposição "Murundus — Trilhas do Desejo". A mostra apresenta obras dos artistas Belo e Bizarro e Enthony Sousa, com foco em experiências que articulam desejo, espiritualidade, materialidade e imaginação.

As atividades são gratuitas e abertas à comunidade. No dia 15, o artista Enthony Sousa conduz uma vivência inspirada em sua relação com a terra e o Cerrado, incluindo apresentação de obra, ativação sensorial e criação coletiva em pintura. No dia 16, é a vez da artista Belo e Bizarro explorar temas como ancestralidade e transformação em uma experiência que envolve simbolismos pessoais e produção de um painel



coletivo. O encerramento ocorre no dia 17 com uma conversa mediada pelos artistas e equipe da Pilastra, com reflexões sobre os temas abordados na exposição.

Com curadoria de Sophia Lopes Lima, Pamela Wyla e Esther Dutra, a mostra apresenta trabalhos produzidos du-

rante a Residência Profissionalizante Turma 5, em 2025. As obras exploram instalação, pintura e gravura a partir de pesquisas sobre espiritualidade, memória e os ciclos de transformação da natureza, inspiradas na paisagem do Cerrado e nas imagens dos murundus — elevações de terra formadas por cupins e formigas.

A exposição segue aberta até 17 de janeiro, com visitação de quarta a sábado, das 14h às 19h, na Pilastra Galeria-Escola, localizada na QE 40, Rua 09, Lote 8, Guará II. O projeto tem patrocínio do FAC-DF e integra as ações da Pilastra para ampliar o acesso à arte e fortalecer redes culturais no Distrito Federal.



MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU BEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN

BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

○ TEDxBrasília

quer ouvir a sua ideia

TEDxBrasília realiza edição Open Mic, para ouvir novas ideias, no dia 24 de fevereiro, no Softown

O TEDxBrasília realiza, no dia 24 de fevereiro de 2026, às 19h30, uma edição especial do tipo Salon em formato Open Mic. O encontro acontece no Softown, em Brasília, com ingressos a R\$ 44,10, disponíveis pelo Sympla. Nesta edição, o público é convidado a subir ao palco e apresentar ideias com potencial para se transformarem em futuras TED Talks. As inscrições são feitas na hora, e cada participante terá dois minutos para apresentar sua proposta diante da curadoria do TEDxBrasília e da plateia.

“As TED Talks são, antes de tudo, um convite para olhar o mundo por outras lentes. São histórias, pesquisas e experiências que, quando bem organizadas, ajudam a transformar percepção em ação”, explica Rafael Souza, jornalista e curador do evento. “Ao realizar o TEDxBrasília, queremos que boas ideias nascidas aqui circulem pelo mundo, mas também que ideias do mundo inteiro inspirem Brasília a se reinventar”.

A iniciativa não é uma seletiva oficial para as próximas edições, mas funciona como um espaço de escuta, descoberta e incentivo à formulação de ideias

com mais clareza e relevância. O formato segue diretrizes internacionais do TED, que incluem o compromisso com a originalidade, respeito aos direitos autorais, evidências verificáveis em afirmações científicas, e a proibição de discursos promocionais, pseudociência e conteúdos com viés partidário ou religioso.

A edição mais recente do TEDxBrasília foi realizada em 27 de novembro de 2025, no Teatro dos Bancários. Com o tema “Brasília – a reinvenção do Brasil”, o evento marcou a retomada do projeto após sete anos e apresentou uma sessão única com gravação ao vivo das palestras, no formato consagrado do TED: falas curtas, potentes e memoráveis. As palestras já estão disponíveis no canal oficial do TEDx no YouTube e também no site ted.com.

Palestras de 2025 no Youtube

GOG apresentou “Brasil com P”, performance que transforma o rap em ferramenta de linguagem, memória e resistência. Marlene Souza Lima sonorizou a paisagem brasiliense com a musicalidade de “Terra Vermelha”. Daniel Toys compartilhou sua trajetória no grafite em “Tudo



Começa no Sonho”. Gisle Lima provocou reflexões sobre descentralização cultural em “Quem tem medo de ir ao museu?”. Nanda Fer Pimenta trouxe potência e memória com o poema “Aláfia, mãos pretas”.

Leonardo Ladeira explicou oportunidades em compras públicas com “Você também pode vender para o governo”. Juliana Martignelli abordou moradia digna como desafio de inovação em “É preciso inovar para garantir moradia digna a todos”. Cristiane Pereira defendeu soluções locais em “Uma cidade inteligente se constrói com gente”. Nicolas Behr transformou urgência ambiental em poesia com “EnCerrado”. Jorge Adriano propôs um novo modelo econômico em “Brasília 2.0”.

Lucas O. Souza destacou o papel da inteligência artificial no futuro do país.

Flavio Resende compartilhou uma vivência de reconexão por meio do voluntariado. Simão de Miranda falou sobre o poder dos livros na formação de crianças. Lai Santiago discutiu comportamento financeiro em “Por que ter uma renda alta não garante tranquilidade financeira?”. Pedro Helou tratou da comunicação como ferramenta de transformação pessoal em “O Silêncio Grita”. Nyedja Gennari apresentou com uma narrativa poética sobre identidade brasiliense em “A Reinvenção do Brasil”.

O que é o TEDx

TEDx é um programa de eventos locais, organizados de forma independente sob licença do TED, com o objetivo de espalhar ideias relevantes em escala global e local. Surgido como expansão da conferência

TED, criada em 1984 para discutir Tecnologia, Entretenimento e Design, o programa abrange hoje temas diversos como ciência, arte, educação, meio ambiente e inovação social. No TEDx, as palestras e os vídeos mantêm o padrão de qualidade e impacto, mas com protagonismo das comunidades locais.

TEDxBrasília Salon OpenMic

24 de fevereiro - 019h

Softown
SOF Sul - Quadra 10
conjunto B

tedxbrasil.com

@tedx.brasilia

Ingressos no Sympla



50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



ACESSE E
SAIBA MAIS

**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

